

Contribuição ao Estudo dos Ascomicetos Pernambucanos.

A. Chaves Batista & Raffaele Ciferri*).

Instituto de Micologia — Universidade do Recife — Pernambuco Brasil
Publicação no. 52 — 1956.

24 Fig.

A presente contribuição elaborada com o fim de homenagear ao eminente micólogo Dr. F. Petrak, no seu 70 aniversário natalício, contém a descrição de 1 gênero novo (*Verlandea*) e de 10 espécies novas *Vizella pogonophorae*, *Diplocarpon hymenaeae*, *Metasphaeria petrakii*, *Gibbera syagri*, *Hypocrea bromeliicola*, *Kalmusia astronii*, *Phomatospora anonae*, *Pseudographis piptadeniae*, *Verlandea roupalae*, *Vizella gustaviae*.

Tais espécies de fungos são oriundas da área Nordeste do Brasil e foram estudadas no Instituto de Micologia, da Universidade do Recife, onde se acham depositadas.

As espécies *Diplocarpon hymenaeae* e *Vizella gustaviae* foram estudadas em colaboração com Dr. Iracema Hollanda Lima, da Universidade do Ceará, em estágio no Instituto de Micologia, da Universidade do Recife.

Hypocrea bromeliicola, *Kalmusia astronii*, *Pseudographis piptadeniae* são espécies descritas em colaboração com Dr. Maria de Lourdes Nascimento, do Instituto de Micologia, da Universidade do Recife.

***Vizella pogonophorae* Batista & Ciferri n. sp.**

Micélio todo sub-cuticular composto por hifas que irradiam dos bordos dos ascostromas; tais hifas são ramificadas em sentido oposto ou irregularmente, apresentando-se transverso-septadas, e às vezes também septadas de modo irregular, marron-claras, com as áreas dos septos marron-negras, as células tendo aparente forma cuboide, de $3-10 \approx 7,5-11 \mu$. Ascostromas epífilos, sub-cuticulares, Fig. 1, gregários, plano-convexos, orbiculares, $120-150 \mu$ de diam., e $30-40 \mu$ de altura, de parede superior membranosa, pseudo-parenquimática, $12,5-22,5 \mu$ de diam., marron-negra, com 1-2 camadas de células irregulares, de $6,5-10 \approx 4,5-8 \mu$; ostíolo

*) Da Universidade de Pavia, Itália, colaborando no Instituto de Micologia, da Universidade do Recife, a convite do Magnífico Reitor Prof. Joaquim Inácio de Almeida Amazonas.

circular, aberto, 5,5—11 μ de diam.; parede basal gelatinosa, pouco distinta. Ascospores basais, elipsoides ou ovoides, não tunicados, sésseis ou curto-pedicelados, 8-esporos, 25—30 \Rightarrow 7,5—12,5 μ . Paráfises filiformes, ramificadas, hialinas, 1,5—2 μ de diam. Ascospores sub-clavados, 1-septados, marrons, 7—9 \Rightarrow 2—4 μ , sendo a célula basal globosa, à maneira de apêndice, de 1—2,5 μ de diam., sem faixa hialina na célula superior, polísticos. Fig. 2.

Sobre folhas vivas de *Pogonophora schomburgkiana* associado a *Spagazziniella pogonophoreana* Batista et H. Lima. — Dois Irmãos, Recife. Leg. Osvaldo Soares da Silva, 3. 12. 55. Tipo 5055, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Mycelium omnino subcuticulare, ex hyphis radiantibus, opposite vel irregulariter ramosis, transversis et irregulariter septatis, brun-

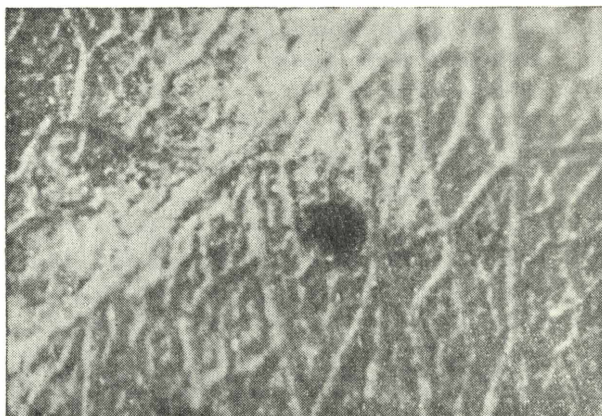


Fig. 1. *Vizella pogonophorae* Batista et Ciferri. — Ascostroma subcuticular.

nescentibus, in area atro-brunneis et septatis, e cellulis cuboideis, 3—10 \Rightarrow 7,5—11 μ eformatum. Ascostromata epiphylla, subcuticularia, gregaria, plano-convexa, orbiculata, 120—150 μ diam., 30—40 μ alt.; paries superior membranous, pseudo-parenchymaticus, 12,5—22,5 μ diam., 1—2-stratosus, e cellulis irregularibus, 6,5—10 \Rightarrow 4,5—8 μ compositus ostiolo rotundato, pertuso, 5,5—11 μ diam.; paries basalis vix distinctus. Asci basales, ellipsoidei vel ovoidei, haud tunicati, sessiles vel breve-stipitati, 8-spori, 25—30 \Rightarrow 7,5—12,5 μ . Paraphysibus filiformibus, ramosis, hyalinis, 1,5—2 μ diam. Sporae subclavatae, 1-septatae, brunneae, 7—9 \Rightarrow 1—4 μ cellulae basales globosae, 1—2,5 μ diam., et cellulae superiores haud hyalino-fasciatae, polystichae. — In foliis vivis *Pogonophorae schomburgkianae* socia *Spagazziniella pogonophoreana* Batista et H. Lima. — Dois Irmãos, Recife Leg.

Oswaldo Soares da Silva, 3. 12. 55. Typus 5055, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuco, Brasil, Amer. Austr.

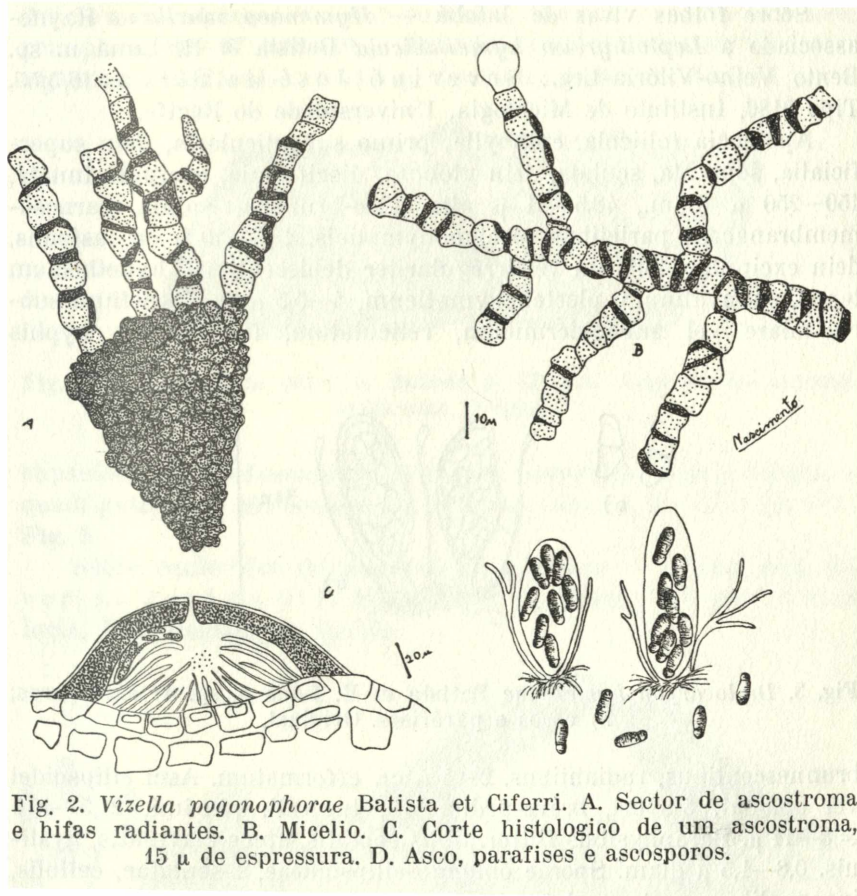


Fig. 2. *Vizella pogonophorae* Batista et Ciferri. A. Sector de ascostroma e hifas radiantes. B. Micelio. C. Corte histológico de um ascostroma, 15 μ de espessura. D. Asco, parafises e ascosporos.

Diplocarpon hymenaeae Batista & H. Lima n. sp.

Apotécios foliícolas, epífilos, subcuticulares, depois superficiais, isolados, escutelares, depois globosos, disciformes, com excípula innata, 150—250 μ de diam., 48,5—81 μ de altura, marrom-negros, moles, aparentemente carnosos-membranosos, de paredes pletenquimáticas, 13,5—40 μ de espessura, ástomos, depois com a excípula fendilhada em estrêla ou irregularmente; hipotécio delicado, subhialino, pletenquimático, 4—5 μ de diam. Micélio subcuticular a subepidermal, reticulado, fusco, de hifas marrom-claras, dispostas radialmente, 2,7—4 μ de diam. Ascospores elipsoides ou oblongos, 8-esporos, curto-pedicelados, tunicados, numerosos, 24,5—40,5 μ \times 8—11 μ . Parafises filiformes, abundantes, septadas, de ápice clavulado, hialinas, 0,8—1,5 μ de diam. Fig. 3. Ascospores oblongo-elipsoides, 1-sep-

tados, de células desiguais, constrictos, direitos ou encurvados, gutulados ou não, hialinos, $10-13 \approx 3,5-5 \mu$. Estado imperfeito desconhecido.

Sobre folhas vivas de Jatobá — *Hymenaea martiana* Hayne-associado a *Leptothyrium hymenaeicola* Batista & H. Lima n. sp. Bento Velho-Vitória-Leg.: Severino José da Silva, 16/5/55. Tipo 2186, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Apothecia foliicola, epiphylla, primo subcuticularia, dein superficialia, separata, scutata, dein globosa, disciformia, excipula innata, $150-250 \mu$ diam., $48,5-81 \mu$ alta, atro-brunnea, mollia, carnosomembranacea; parietibus plectenchymaticis, $13,5-40 \mu$ cr., astomis, dein excipulis stellatim vel irregulariter dehiscentibus, hypothecium tenue, subhyalinum, plectenchymaticum, $4-5,5 \mu$ cr. Mycelium subcuticulare vel subepidermicum, reticulatum, fuscum, ex hyphis

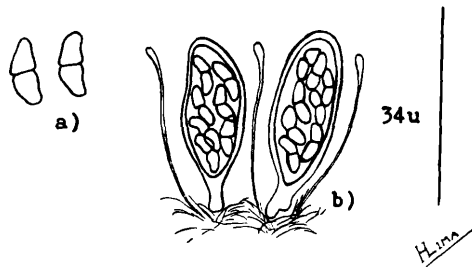


Fig. 3. *Diplocarpon hymenaeae* Batista et H. Lima n. sp. a) ascosporos; b) ascos e paráfises. Original.

brunnescentibus, radiantibus, $2-4 \mu$ cr. efformatum. Asci ellipsoidei vel oblongi, 8-sporei, breve-pedicellati, tunicati, plurimi, $24,5-40,5 \approx 8-11 \mu$. Paraphysibus filiformibus septatis, apice clavulatis, hyalinis, $0,8-1,5 \mu$ diam. Sporae oblongo-ellipsoideae, 1-septatae, cellulis, inaequalibus, rectae vel incurvatae, constrictae, guttulatae vel non, hyalinae, $10-13 \approx 3,5-5 \mu$. Status imperfectus ignotus. In foliis vivis *Hymenaeae martianae* Hayne-Bento Velho, Victoriae, Leg.: Severino José da Silva, 16/5/55. Typus 2186, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuco, Brasil, Amer. Austr. Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuco, Amer. Austr.

Metasphaeria petrakil Batista & Ciferri n. sp.

Peritécios dispersos ou agrupados, sub-peridérmicos, Fig. 4, orbiculares ou elípticos, $0,3-0,8$ mm de diam., glabros, brilhantes, errumpentes, pulvinados, negros, de poro central nítido, uniloculares; clipeo pseudo-parenquimático, epidermal, negro, $43-67,5 \mu$ de espessura. Lóculo globoso, imerso, $165-270 \mu$ de diam., recoberto pelo

elíptico, ostiolado. Hifas do micélio desenvolvidas no periderma, intercelulares, oliváceas, septadas, ramificadas, $2,5-4 \mu$ de diam., sem haustórios, conectando-se com a porção basal da trama estromática. Ascós cilíndricos ou sub-fusoides, tunicados, curto-estipitados, octosporos, $60-97 \approx 10-19 \mu$. Paráfitas abundantes, filiformes, septadas, ramificadas, $1-1,5 \mu$ de diam., hialinas. Ascósporos

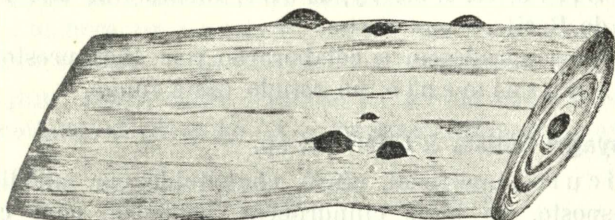


Fig. 4. *Metasphaeria petrakii* Batista & Ciferri. Aspecto dos estromas caulícolas. Original.

elipsoides ou sub-fusoides, a princípio 1-septados, depois 3-septados, quadrigutulados, não constrictos, hialinos, dísticos, $21-27 \approx 7,5-8,5 \mu$. Fig. 5.

Sobre caule vivo de *Brunfelsia hoppeana* — Vitória, Leg. Severino José da Silva, 13. 1. 56. Tipo 5195, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

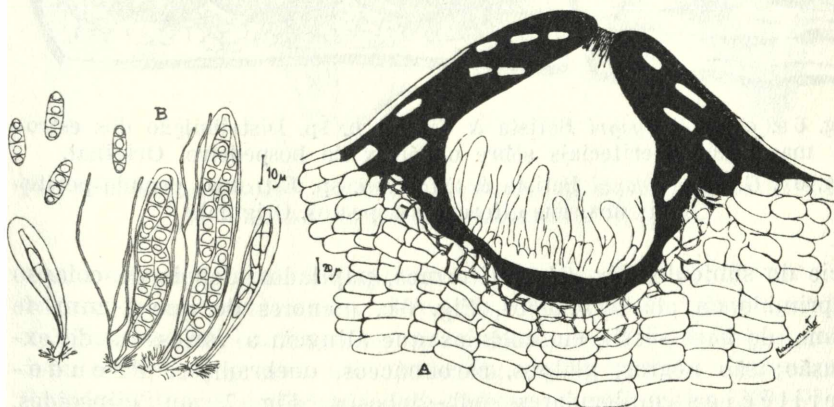


Fig. 5. *Metasphaeria petrakii* Batista & Ciferri. A — Corte histológico de um estroma, B — Ascós, paráfites e ascósporos. Original.

Peritheciis sparsis vel gregatis, subperidermalibus, orbicularibus vel ellipticis, $0,3-0,8 \text{ mm}$ diam., glabris, erumpente-pulvinatis, atris, unilocularibus, poro centrali nitidulo; clypeo pseudoparenchymatico, epidermico, nigro, $43-67,5 \mu$ crasso. Loculis globosis, immersis, $165-270 \mu$ diam., ostiolatis. Hyphis olivaceis inter cellulas

peridermales evolutis, ramosis, $2,5-4 \mu$ cr. Asci cylindranei vel subfusoidei, tunicati, brevestipitati, 8-sporei, $60-97 \Rightarrow 10-19 \mu$. Paraphysibus, plurimis, filiformibus, septatis, ramosis, hyalinis, $1-1,5 \mu$ diam. Sporae ellipsoideae vel subfusoideae, primo 1-septatae dein 3-septatae, haud constrictae, distichae, hyalinae, $21-27 \Rightarrow 7,5-8,5 \mu$. — In caulibus vivis *Brunfelsiae hoppeanae*. Victoriae. Leg. Severino José da Silva, 13. 1. 56. Typus 5195, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Os autores agradecem a colaboração que lhes prestou Dra M. Lourdes Nascimento, no estudo deste fungo.

Gibbera syagri Batista & Ciferri n. sp.

Subículo superficial, efuso, constituído por micélio frouxamente disposto, de hifas cilindríceas, septadas, com células de $15-25 \Rightarrow 2,5-5 \mu$, marron-fulgíneas, indivisas ou ramificadas, sinuosas, irregularmente reticuladas, originado de hipostroma intramatricial, peridérmico, marron-escuro. Estromas pseudo-periteciais isolados, gregários ou confluentes, Fig. 6a, assentes na super-

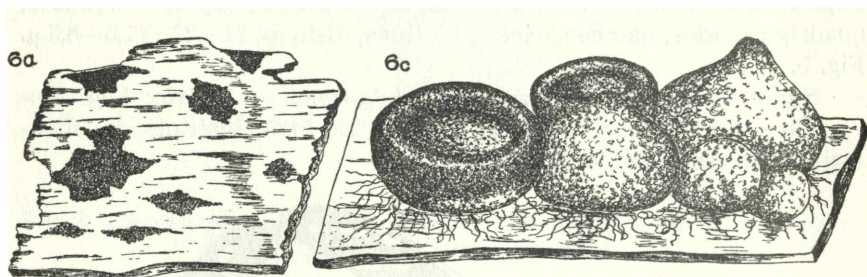


Fig. 6a. *Gibbera syagri* Batista & Ciferri n. sp. Distribuição dos estromas pseudo-periteciais sobre o córtex do hospedeiro. Original.

Fig. 6c. *Gibbera syagri* Batista & Ciferri n. sp. Estromas pseudo-periteciais nos seus diferentes aspectos. Original.

fície do subículo, Fig. 6b, piriformes, papilados, depois de colapso deprimido ou até turbinados, Fig. 6c, menores do que 1 mm de diam., de base séssil, em colônias que atingem a vários cm de extensão; são negros, glabros, carbonáceos, quebradiços. Pseudo-peritécios uniloculares, sub-globosos, Fig 7, ou elipsoides, quando vistos em córte, $330-700 \Rightarrow 200-400 \mu$, às vezes comprimidos lateralmente, quando em confluência de dois ou mais estromas, Figs. 8 e 9; ostíolo papilado, $30-55 \mu$ de diam., nítido nos estromas piriformes; paredes de contexto parenquimático, $30-90 \mu$ de espessura, formadas por células poligonais, Fig. 10a, marron-negras, $9-15 \Rightarrow 7,5-12 \mu$. Ascós cilindríceos ou cilindro-clavados, estipitados, de ápice rotundo, octosporos, $65-90 \Rightarrow 10-11,5 \mu$ na parte esporígera; estipe de $12,5-20 \Rightarrow 2,5-4 \mu$. Paráfisises filiformes,

septadas, ramificadas, 1—1,5 μ de diam., hialinas, numerosas, Fig. 10 b. Ascosporos fusoides, 1-septados, de células iguais, constrictos, um polo acuminado e outro obtuso, monósticos ou subdistícos, hialinos depois amarelo-marrons, 8,5—10 μ \approx 5—7 μ .

Sobre córtex de *Syagrus picekii*, associado a *Sporoschisma mirabile* Berk. et Br. — Vitória. Leg. Severino José da Silva, 8. 12. 55. Typo 5060, Instituto de Micologia Universidade do Recife.

Nota: Colaboraram no estudo deste fungo os Micólogos Herald da Silva Maia e M. Lourdes Nascimento.

Subiculum superficiale, effusum ex hyphis cylindraceutis, septatis, cum cellulis 15—25 μ \approx 2,5—5 μ , brunneo-fuliginosis, ramosis, vel

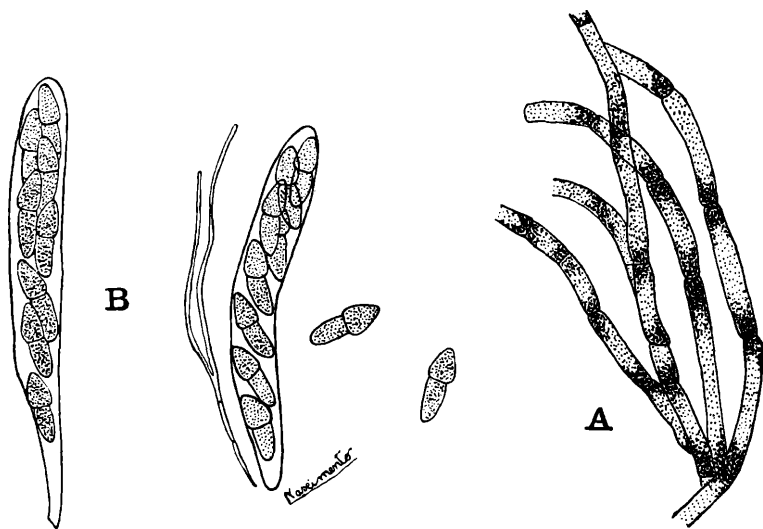


Fig. 10 b. *Gibbera syagri* Batista & Ciferri n. sp. A — Hifas do subículo; B — Ascus, paráfises e ascosporos. Original.

non, sinuosis, irregulariter reticulatis efformatum; hypostromata intramatrix, peridermalia, brunnea. Stromatibus pseudoperithecialibus, isolatis, confluentibus vel gregatis, pyriformibus, papillatis, dein collapsis vel turbinatis, nigris, glabris, carbonaceis. Pseudoperithecium uniloculatum, sub-globosum vel ellipsoideum, 330—700 μ \approx 200—400 μ , papillato-ostiolatum, 30—55 μ diam.; parietibus parenchymaticis, 30—90 μ cr. ex cellulis polygonalibus, atro-brunneis, 9—15 μ \approx 7,5—12 μ compositis. Asci cylindracei vel cylindro-clavati, stipitati, apice rotundati, 8-sporei, 65—90 μ \approx 10—11,5 μ ; stipite 12,5—20 μ \approx 2,5—4 μ . Paraphysibus filiformibus, septatis, ramosis, 1—1,5 μ cr., hyalinis, plurimis. Sporae fusoides, 1-septatae, cellulis aequalibus, constrictae, ad polos acuminatae, obtusae, monostichae vel subdistichae, hyalinae dein flavido-brunneae, 8,5—10 μ \approx 5—7 μ . — In cor-

tice *Syagri pickelii*, socia *Sporoschisma mirabile* Berk. et Br. Victoriae Leg. Severino José da Silva, 8. 12. 55. Typus 5060, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuco, Brasil, Amer. Austr.

Hypocrea bromelicola Batista, Nascimento & Ciferri n. sp.

Estromas epífilos, Fig. 11, isolados, superficiais, sésseis, globoides, de aspecto flocoso ou penugento, papilados, 390—1000 μ de

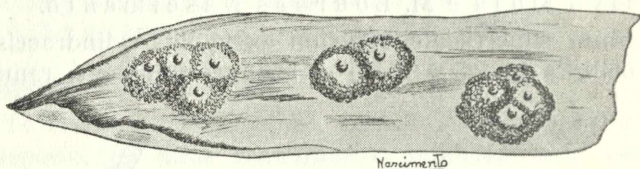


Fig. 11. *Hypocrea bromelicola*. Batista, Nascimento & Ciferri n. sp. Aspecto dos estromas sobre o hospedeiro. Original.

diam. e 225—525 μ de alt., brancos, carnosos, pseudo-parenquimáticos; hifas do estroma hialinas, septadas, 2—3.5 μ de diam. Micélio endógeno, atravessando a epiderme e chegando ao mesofilo,

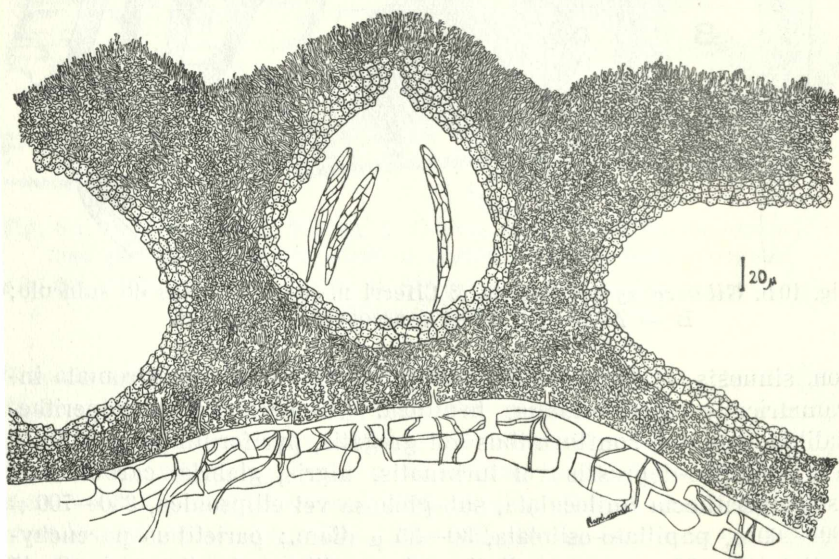


Fig. 12. *Hypocrea bromelicola* Batista, Nascimento & Ciferri n. sp. Córte do estroma, 9 μ de esp. exibindo a disposição do peritécios. Original.

constituído por hifas hialinas, pouco ramificadas, de 1.5—3 μ de diam. Peritécios imersos na massa estromática, Fig. 12, globoso-piriformes, 135—225 μ \approx 145—250 μ , de paredes formadas por 3 camadas de células irregulares, 10—20 μ \approx 7.5—17.5 μ , alaranjadas,

e dispostas no sentido do maior diam., pseudo-parenquimáticas, 12,5—25 μ de espessura, ostiolados e perifisados. Ascos elipsoide-cilindráceos, 8-esporos, curto estipitados ou sésseis, 65—100 \approx 12,5—15 μ , aparafisados, Fig. 13. Ascosporos fusoides, 1-septados, constrictos, de polos acuminados, dísticos ou trísticos, 30—42 \approx 5,5—8 μ .

Sobre folhas mortas de *Bromelia sp.*, Vitória. Leg. Severino José da Silva, 18. 12. 55. Typo 5075, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Stromatibus epiphyllis, superficialibus, sessilibus, globosis, floccosis vel lanosis, papillatis, 390—1000 μ diam. et 225—525 μ alt., albidis, carnis, pseudo-parenchymaticis; stromata ex hyphis hyalinis, septatis, 2—3,5 μ diam. efformata. Mycelium ex hyphis intra-

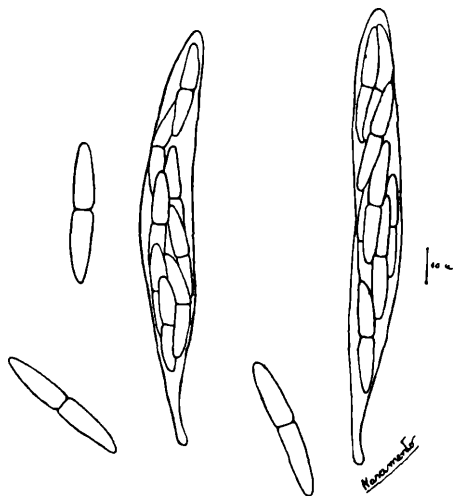


Fig. 13. *Hypocrea bromelicola* Batista, Nascimento & Ciferri n. sp. Ascos e ascosporos. Original.

matricalibus, subepidermalibus usque in mesophyllo, parce ramosis, hyalinis, 1,5—3 μ diam. compositum.

Perithecia immersa, subpyriformia, 135—225 \approx 145—250 μ ; parietibus pseudo-parenchymaticis, 12,5—25 μ cr., 3-stratosis, e cellulis irregularibus, flavidis, 10—20 \approx 7,5—17,5 μ compositis; ostiolo periphysato. Asci ellipsoideo-cylindracei, 8-spori, breve-stipitati vel sessiles, 65—100 \approx 12,5—15 μ , aparaphysati. Sporae fusioideae, 1-septatae constrictae, ad polos acuminatae, distichae vel tristichae, 30—42 \approx 5,5—8 μ . In foliis emortuis *Bromeliae sp.* Victoriae. Leg. Severino José da Silva, 18. 12. 55. Typus 5075, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuco, Brasil, Amer. Austr.

Kalmusia astronii Batista, Nascimento & Ciferri n. sp.

Estromas diatripoides, errumpente-superficiais, Fig. 14, marrom-negros, brilhantes, gregário-efusos, 2—5 mm de extensão, 320—500 μ de altura, corticais, coriáceos, globoides ou indeterminados. Peritécios piriformes, 130—200 μ de diam., 140—300 μ de altura, coriáceos, seriados, inteiramente imersos, ostíolo puntiforme, 35—60 μ de diam., perifisado, negros; contexto pseudo-parenquimático, paredes de 27—51 μ de espessura, formadas por células poliédricas, de 27—54 \Rightarrow 10—20 μ . Ascospores cilindráceos, 1—6—8 esporos, não tunicados, sésseis ou curto-estipitados, Fig. 15, de ápice obtuso, parafisados 57—85 \Rightarrow 10—13,5 μ . Paráfises filiformes, septadas, simples, hialinas, 1,5 μ de diam.; entre as paráfises encontram-se ascos

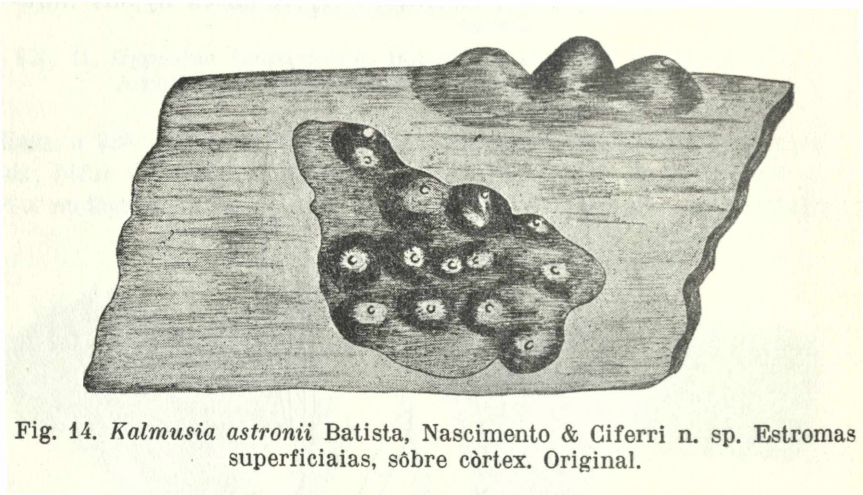


Fig. 14. *Kalmusia astronii* Batista, Nascimento & Ciferri n. sp. Estromas superficiais, sobre córtex. Original.

abortivos, filamentosos, de ápice entumescido. Ascospores elíptico-sub-cilindráceos, rotundos, 3-septados, gutulados, não constrictos, hialinos a princípio depois oliváceo-fuscos, 15—19 \Rightarrow 5—7 μ .

Sobre o córtex de *Astronium fraxinifolium*. Vitória. Leg. Severino José da Silva, 18. 1. 56. Tipo 5215, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Stromatibus diatrypoidibus erumpentibus, superficialibus atrobrunneis, nitentibus, gregato-effusis, 2—5 mm longis, 320—500 μ alt., corticalibus, coriaceis, globoideis vel indeterminatis. Perithecia pyriformia, 130—200 μ diam., 140—300 μ alt., coriacea, seriata, toto immersa, ostiolo punctiformi, 35—60 μ diam., periphysata, atra; contextus pseudo-parenchymaticus, parietibus 27—51 μ cr., e cellulis polyedricis, 27—54 \Rightarrow 10—20 μ compositis. Asci cylindracei, 1—6—8 spori, haud tunicati, sessiles vel breve-stipati, obtusi, 57—85 \Rightarrow 10—13,5 μ . Paraphysibus filiformibus, simplicibus, septatis, hyalinis,

1,5 μ cr.; asci abortivi paraphysibus similes sed ad apicem globoidei. Sporae elliptico-subcylindratae, rotundatae, 3-septatae, guttulatae, haud constrictae, hyalinae dein olivaceo-fuscae, 15—19 \Rightarrow 5—7 μ . — In cortice *Astronii fraxinifolii*. Leg. Severino José da Silva, 18. 1. 56. Victoriae. Typus 5215, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuco, Brasil, Amer. Austr.

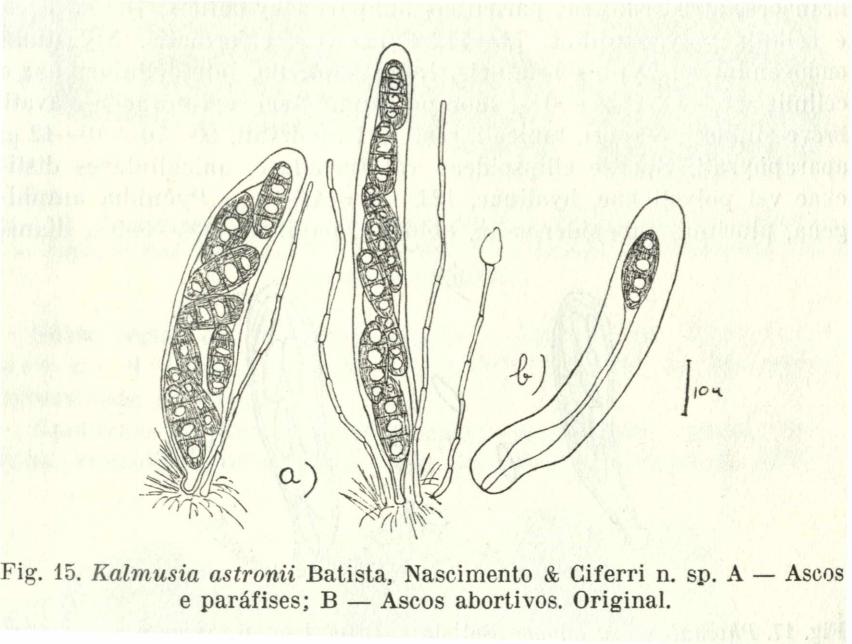


Fig. 15. *Kalmusia astronii* Batista, Nascimento & Ciferri n. sp. A — Ascos e paráfises; B — Ascos abortivos. Original.

Phomatospora anonae Batista & Ciferri n. sp.

Máculas foliares marron-claras, de longa extensão delimitadas por uma linha marron-negra. Peritécios imersos, Fig. 16, depois errumpentes, predominantemente epífilos, numerosos, gregários, a princípio recobertos pela epiderme foliar, globosos, por último papilados, já quando salientes, 110—170 μ de diam., membranáceos, sub-parenquimáticos, marron-negros; células parietais da camada externa poligonais, 7,5—11,5 \Rightarrow 7,5—9 μ e paredes de 10—25 μ de espessura. Hifas do micélio interno distribuidas no mesófilo, de modo intercellular, marrons, apresentando células de 12,5—15 \Rightarrow 4,5—6 μ adensadas em tórno dos peritécios. Ascos cilindráceo-clavados, curto-estipidados, 8-esporos, tunicados retos ou encurvados, 60—70 \Rightarrow 10—12 μ aparafisados, Fig. 17. Ascosporos elipsoides ou fusoides, unicelulares, dísticos ou polísticos, hialinos, 12,5—15 \Rightarrow 4,5—6 μ . Picnídios anfígenos, numerosos, sub-epidérmicos, oblongos, papilados, 135—300 μ de diam., Fig. 18, membranosos; conidióforos filamentosos, hialinos, 7,5—17 \Rightarrow 1—2 μ ; picnidiosporos fusoides, hialinos, unicelulares, de 4,5—7,5 \Rightarrow 2,5—4,5 μ .

Sobre folhas vivas de *Anona muricata*. Iputinga, Recife. Leg. A. Chaves Batista, 13. 11. 55. Tipo 5033, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Maculis folliolicolis, longis, brunnescentibus et atro brunneo-delimitatis. Perithecia immersa dein erumpentia, globosa, papillata, 110—170 μ diam., epiphylla plurima epidermide ab initio tecta, membranacea, atro-brunnea; parietibus subparenchymaticis, 10—25 μ cr. e cellulis polygonalibus, 7,5—11,5 \approx 7,5—9 μ efformatis. Mycelium endogenum ex hyphis brunneis, in mesophyllo, intercellularibus; e cellulis 12,5—15 \approx 4,5—6 μ compositum. Asci cylindraceo-clavati, breve-stipitati, 8-spори, tunicati, recti vel incurvati, 60—70 \approx 10—12 μ , aparaphysati. Sporae ellipsoideae vel fusoidae, unicellulares distichae vel polystichae, hyalinae, 12,5—15 \approx 4,5—6 μ . Pycnidia amphigena, plurima, subepidermalia, oblonga, papillata, 135—300 μ diam.,

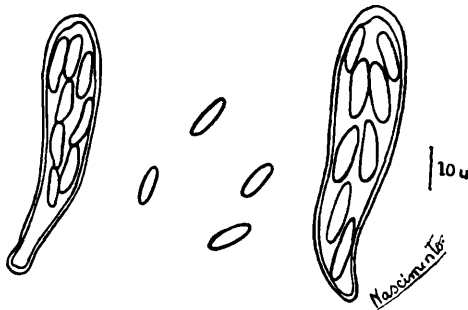


Fig. 17. *Phomatospora anonae* Batista & Ciferri n. sp. Asci e ascosporos. Original.

membranosa, conidiophoribus filamentosis, hyalinis, 7,5—17 \approx 1—2 μ ; pycnidiosporae fusoidae, continuae, hyalinae, 4,5—7,5 \approx 2,5—4,5 μ . — In foliis vivis *Anonae muricatae*. Iputinga, Recife. Leg. A. Chaves Batista, 13. 11. 55. Typus 5033, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuco, Brasil, Amer. Austr.

***Pseudographis piptadeniae* Batista, Nascimento & Ciferri n. sp.**

Apotécios frouxamente agrupados, 15—120, ou dispersos, sub-peridérmicos, tornando-se errumpentes, Fig. 19, elipsoides ou oblongos, retos ou encurvados, urceolados, de margens espessas, 1000—1700 μ de extensão, 245—340 μ de altura, 87—205 μ de diam., coriáceos, negros, fendilhando-se longitudinalmente; lábios pouco distanciados entre si, íntegros, coriáceos, negros, e disco negro; hipostroma largo, penetrando profundamente os tecidos do hospedeiro, Fig. 20, e formado por hifas marron-amareladas, densamente ramificadas. Ascosporas numerosos, elipsoides, 6—8 esporos, sésseis, não tunicados, 62—115 \approx 20—31 μ . Paráfises abundantísimas, filiformes,

septadas, simples, Fig. 21, flexuosas, hyalinas, 1—1,5 μ de espessura. Ascosporos fusóide-clavados, 1 polo rotundo e outro acuminado, 5—9 septados, constrictos ou não, tunicados, dísticos ou trísticos, hialinos, 25—52,5 \approx 8,5—12,5 μ , retos ou encurvados.

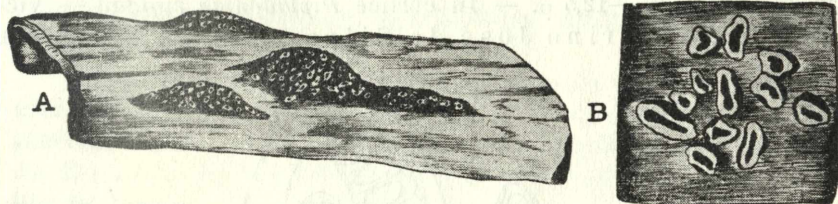


Fig. 19. *Pseudographis piptadeniae* Batista, Nascimento & Ciferri. A — Aspecto dos apotecios irrupentes. B — Detalhe da disposição dos apotecios, Original.

Sôbre córtex de *Piptadenia rigida* — Vitória. Leg. Severino José da Silva, 23. 12. 55. Tipo 5079. Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Apothecia plurima, 15—120 gregata, vel dispersa, innato-erumpentia, ellipsoidea vel oblonga, recta vel incurvata, urceolata, 1000—

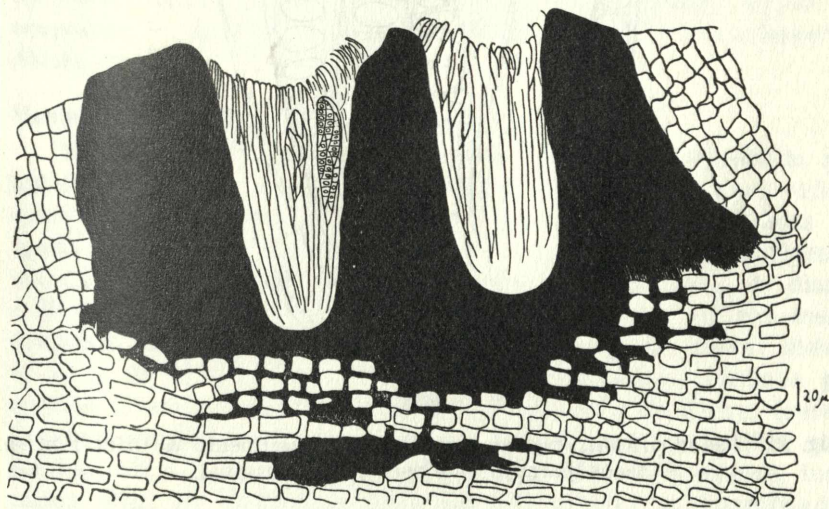


Fig. 20. *Pseudographis piptadeniae* Batista, Nascimento & Ciferri n. sp. Corte histológico, de 10 μ de espessura, mostrando o arranjo dos apotecios, e o hipostroma. Original.

1700 μ longa, 245—340 μ alt., 87—205 μ diam., coriacea, nigra; rima longitudinaliter dehiscens, labiis paucium-distantibus, integris, coriaceis, atris; disco nigro, subnitido; hypostromata ampla, atro-brun-

nea, ex hyphis dense ramosis efformata, asci plurimi, elliptici, 6—8-spori, sessiles haud tunicati, $62-115 \approx 20-31 \mu$. Paraphysibus densissimis, filiformibus, septatis, simplicibus, flexuosis, hyalinis, $1-1,5 \mu$ cr. Sporae fusoideo-clavatae, 5—9 septatae, constrictae vel non, tunicatae, distichae vel tristichae, hyalinae, rectae vel incurvatae, $25-52,5 \approx 8,5-12,5 \mu$. — In cortice *Piptadeniae rigidae* — Victoriae. Leg. Severino José da Silva, 23. 12. 55. Typus 5079,

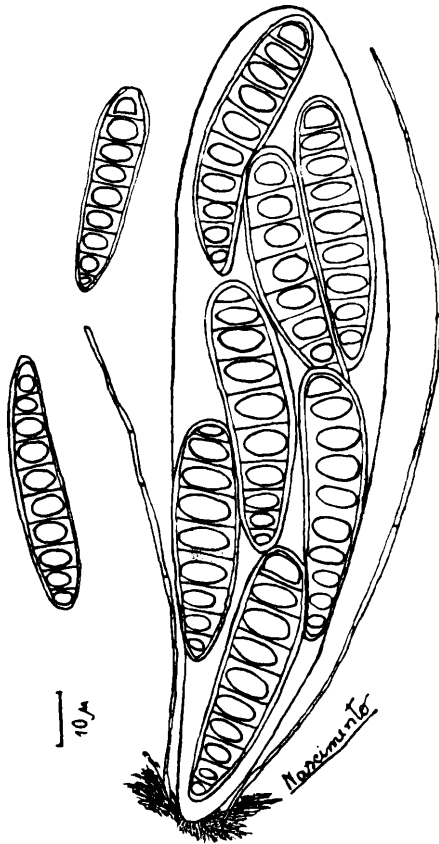


Fig. 21. *Pseudographis piptadeniae* Batista, Nascimento & Ciferri n. sp. Ascus, paraphyses e ascosporos. Original.

Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuco, Brasil, Amer. Austr.

Verlandea Batista & Ciferri nov. gen.

Micélio sub-cuticular a sub-epidermal de hifas oliváceo-claras, septadas, sinuosas ou flexuosas, radiantes, de ramificações irregulares, sem hifopódios. A s c o s t r o m a s persistentemente sub-

cuticulares, anfigenos, dimidiados, rotundos, marrom-claros, gregários ou dispersos, membranosos, dotados de ostíolo central e margens peliculosas, hialinas; parede superior prosenquimática, formada por células hifais irregularmente radiantes; himênio simples, uno; parede inferior pseudo-parenquimática. Ascospores elipsoides ou clavados, curto-estipitados, tunicados, aparafisados. Ascospores clavado-oblongos, 1-septados, constrictos, hialinos.

Este gênero, afim de *Stigmatea*, distingue-se por apresentar ascospores hialodídimos; sua espécie tipo é *V. roupalae*. A designação genérica é dada em homenagem ao ilustre micólogo Prof. Verlande Duarte Silveira, da Escola Nacional de Agronomia, do Rio de Janeiro.

Mycelium subcuticulare vel subepidermale, ex hyphis dilute olivaceis, septatis, sinuosis vel flexuosis, radiantibus, irregulariter ramosis, haud hyphopodiatis eformatum. Ascstromata subcuticularia, dimidiata, rotunda, brunnescentia, gregata vel sparsa, membranacea, poro centrali rotundato, marginibus pelliculosis, hyalinis; paries superior prosenchymaticus, unistratosus, ex hyphis irregulariter radiantibus; hymenium simplex, unum; paries inferior pseudo-parenchymaticus. Asci ellipsoidei vel clavati, breve stipati, tunicati, aparaphysati. Sporae clavato-oblongae, 1-septatae, constrictae, hyalinae. Affine *Stigmatea* sed sporae hyalodidymae. Typus *V. roupalae*. — In Prof. Verlande Duarte Silveira honorem dicata species.

Verlandea roupalae Batista & Ciferri n. sp.

Micélio sub-cuticular depois sub-epidermal constituído por hifas oliváceo-claras, septadas, tendo células de $4,5-7,5 \approx 1-1,5 \mu$, sinuosas ou flexuosas, radiantes, irregularmente ramificadas de modo a constituir trama peliculosa. Ascostromas anfigenos, sub-cuticulares, dimidiados, Fig. 22, rotundos, $50-200 \mu$ de diam., e $30-40 \mu$ de altura, gregários ou dispersos, marrom-claros, membranosos, de margens peliculosas, hialinas; ostíolo central aberto, $8-20 \mu$ de diam.; parede superior prosenquimática, formada por células hifais irregularmente radiantes, $1,5-2 \mu$ de diam., fuscas; himênio simples e uno, parede basal pseudo-parenquimática, subhialina, até 5μ de espessura. Ascospores clavados, 6-8-esporos, tunicados, Fig. 23, curto-estipitados, $24,5-37 \approx 7-12 \mu$, aparafisados. Ascospores clavado-oblongos, 1-septados, constrictos, células desiguais polísticos, hialinos, $7,5-12 \approx 3,5-5 \mu$.

Sôbre folhas vivas de *Roupala* sp. — Jaboatão. Leg. A. Chaves Batista, 13. 11. 55. Tipo 5035, Departamento de Micologia, Universidade do Recife.

Mycelium subcuticulare vel subepidermale, ex hyphis dilute olivaceis, e cellulis $4,5-7,5 \approx 1-1,5 \mu$, sinuosis vel flexuosis, radian-

tibus, irregulariter ramosis efformatum. Ascostromata amphigena, subcuticularia, dimidiata, rotundata, 50—200 μ diam., et 30—40 μ alt., gregata vel sparsa, brunnescentia, membranacea, marginibus pelliculosis, hyalinis; ostiolo centrali, pertuso, 8—20 μ diam.; paries superior prosenchymaticus, ex hyphis irregulariter radiantibus, 1,5—2 μ diam., fuscis compositum — hymenium unum, simplex; paries basalis pseudoparenchymaticus, subhyalinus, usque 5 μ cr. Asci clavati, 6—8-spori, tunicati, breve stipati, 24,5—37 μ \approx 7—12 μ , aparysati. Sporae clavato-oblongae, 1-septatae, constrictae, cellulae inaequales, polystichae, hyalinae, 7,5—12 μ \approx 3,5—5 μ . — In folliis

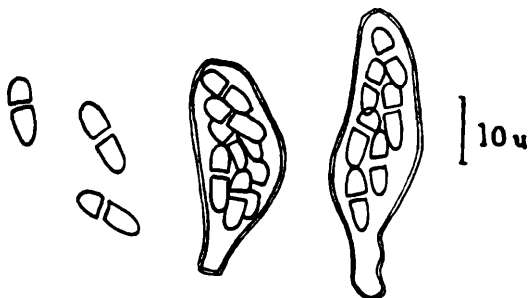


Fig. 23. *Verlandea roupalae* Batista & Ciferri (tipo do gênero). Ascosporos e ascos. Original.

vivis *Roupalae* sp. Jabotão. Leg. A. Chaves Batista, 13. 11. 55. Typus 5035, Inst. de Micologia Universidade do Recife, Prov. Pernambuco, Brasil, Amer. Austr.

Vizella gustaviae Batista & H. Lima n. sp.

Ascomas epífilos, subcuticulares, plano-convexos, Fig. 24, orbiculares, 94,5—135 μ de diametro, 27—46 μ de altura, dispersos, marron escuro, crustáceo-membranosos, com ostíolo circular, aberto à maturidade, de 7,5—12 μ de diam.; parede superior de 7,5—10,5 μ de espessura, pseudo-parenquimática, em 2—4-camadas, constituídas por células poligonais, marron, de 2,5—5 μ no maior diam.; parede inferior como tenue película hialina até 5 μ de diam. Micélio subcuticular, derivando dos bordos do ascoma e formado por hifas hialinas, de 1,5—2,5 μ de diam., remotamente septadas e de ramificações indistintas. Ascosporos dispostos da periferia para o centro, elípticos ou clavados, de paredes delgadas, sesses ou nodoso estipitados, 6—8 esporos, numerosos, 27—32,5 μ \approx 10—13,5 μ . Paráfises filiformes, simples, levantando-se da parede inferior, na area central do ascoma, a maneira de tufo compacto, hialinas, 1 μ de diam. Ascosporos subclavados ou ovoides, 1-septados, de células desiguais, constrictos ou não, a célula superior marron, com uma faixa transversal hialina de 1 μ de largura acima da região mediana, e a célula inferior sub

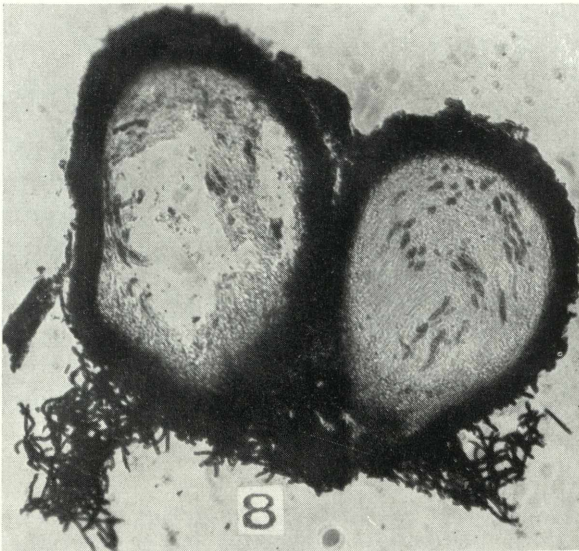
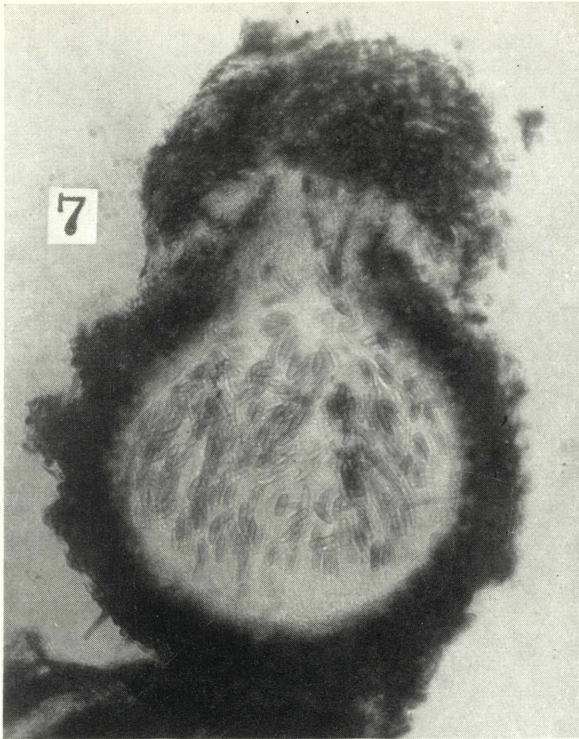


Fig. 7. *Gibbera syagri* Batista & Ciferri n. sp. Pseudoperitecio com o ostiolo saliente. Original.

Fig. 8. *Gibbera syagri* Batista & Ciferri n. sp. Corte longitudinal de pseudo-peritécios, observando-se o assentamento dessas estruturas sobre o subículo. Original.

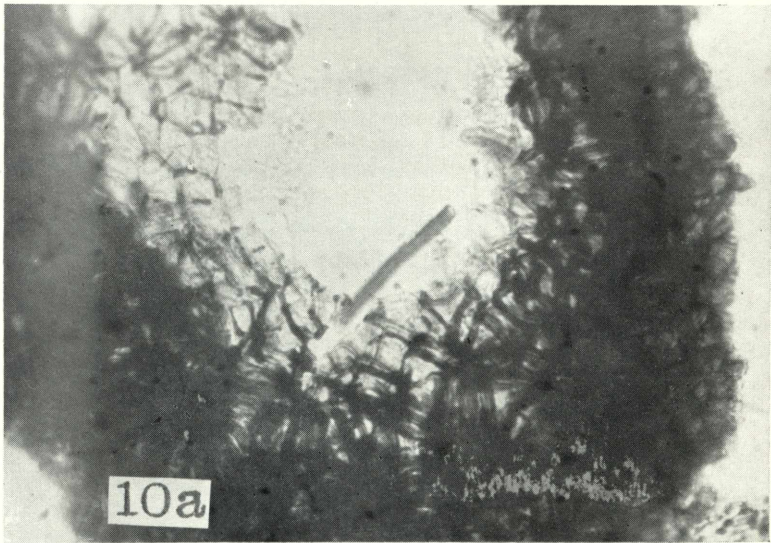
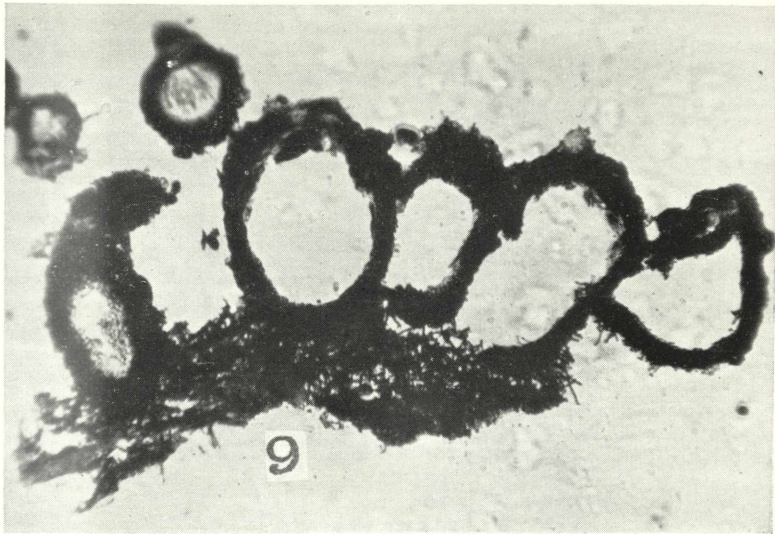
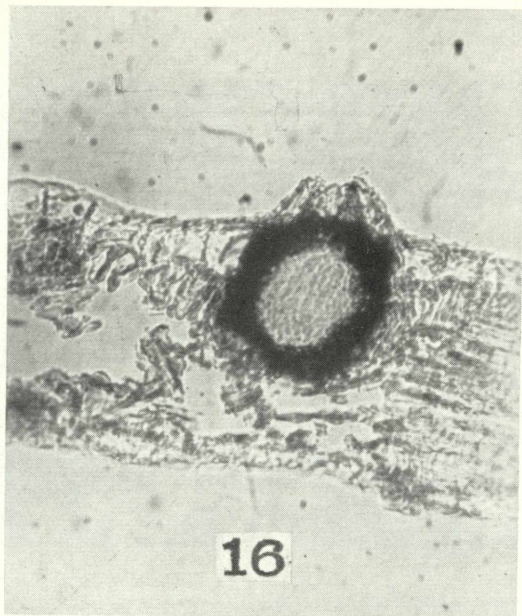
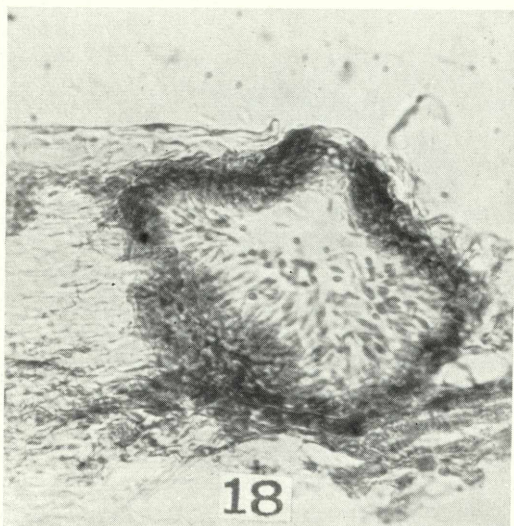


Fig. 9. *Gibbera syagri* Batista & Ciferri n. sp. Estromas pseudo-periteciais, em confluência, vistos sob córte longitudinal, de 15 μ de diam. Original.

Fig. 10 a. *Gibbera syagri* Batista & Ciferri n. sp. Detalhe da constituição do parenquima parietal dos pseudo-peritécios. Original.



16



18

Fig. 16. *Phomatospora anonae* Batista & Ciferri n. sp. Peritécio imerso, de papila saliente, visto em córte transversa. Original.

Fig. 18. *Phomatospora anonae* Batista & Ciferri n. sp. Pícnidio visto em córte transversa. Original.

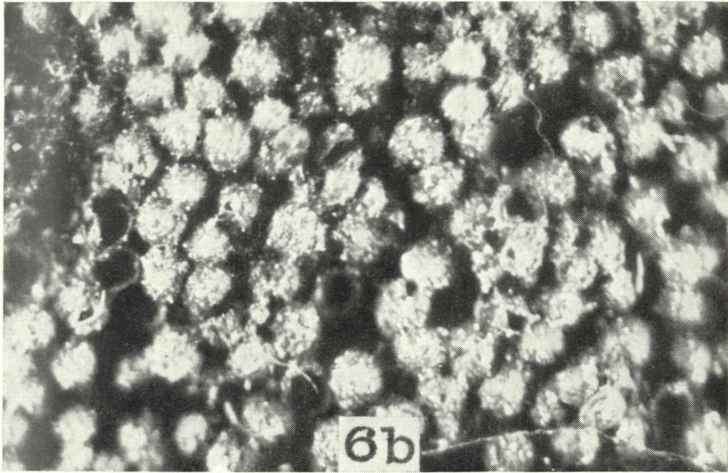


Fig. 6 b. *Gibbera syagri* Batista & Ciferri n. sp. Estromas pseudo-periteciais, notando-se a sua disposição gregária. Original.

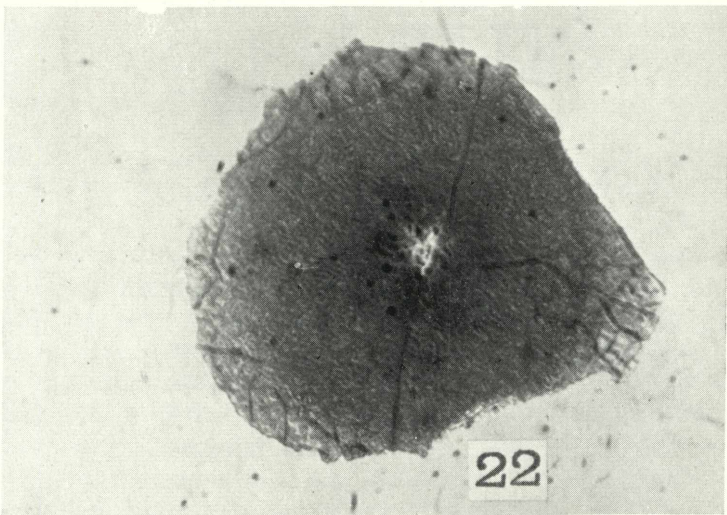


Fig. 22. *Verlandea roupalae* Batista & Ciferri n. sp. Ascostroma. Original.

hialina ou marron claro, lembrando apêndice, polísticos, $8-10 \Rightarrow 3-5 \mu$, inclusive a célula basal que tem de $1,5-2 \mu$ de extensão.

Sôbre folhas vivas de *Gustavia augusta* L. — Camaragibe, São Lourenço. Leg. O s v a l d o S o a r e s d a S i l v a, 23. 6. 55. Tipo 2485, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Nota: A espécie em lide foi por nós diagnosticada graças à revisão do gênero *Vizella* Sacc., procedida por Hughes, S. J., in Fungi from Gold Coast II — Comm. Mycol. Inst. Mycol. Pap. 50, págs. 97—100, 1953.

Ascomata epiphylla, subcuticularia, plano-convexa, orbiculata, $94,5-135 \mu$ diam., $27-46 \mu$ alt., sparsa, brunnea, crustaceo-membranacea; ostiolo rotundato, pertuso in maturitate, $7,5-13 \mu$ diam.; paries superior $7,5-10,5 \mu$ cr., 2—4 stratosus, pseudo-parenchymaticus, ex cellulis brunneis, polygonalibus, $2,5-5 \mu$ diam. majoribus efformatus: paries inferior pelliculosus, tenuis, hyalinus, 5μ diam. Myce-

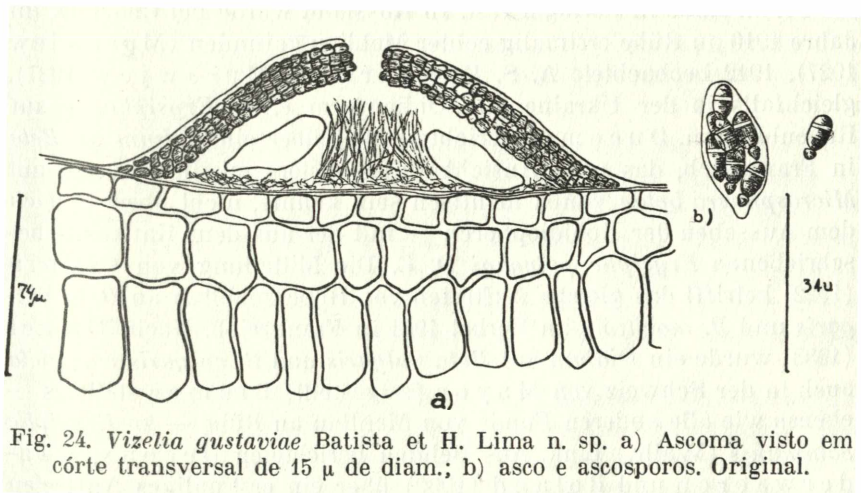


Fig. 24. *Vizelia gustaviae* Batista et H. Lima n. sp. a) Ascoma visto em córte transversal de 15μ de diam.; b) asco e ascosporos. Original.

lium subcuticulare, ex hyphis hyalinis, longis, $1,5-2,5 \mu$ cr., septatione et ramificatione parum distinctis. Asci radialiter dispositi, elliptici vel clavati, parietibus tenuibus, 6—8-sporei, sessiles vel nodose stipitati, plurimi, $27-32,5 \Rightarrow 10-13,5 \mu$. Paraphysibus filiformibus, in centro ascomatis compactis, hyalinis, 1μ cr. Sporae subclavatae vel ovoideae, 1-septatae, cellulis inaequalibus, constrictae vel non; cellula superior brunnea cum fascia transversali hyalina 1μ cr. superlineam medianam, et cellula inferior subhyalina vel brunnescens, polysticha $6,5-8 \Rightarrow 3-5 \mu$; cellula basalis $1,5-2 \mu$ longa. In foliis vivis *Gustaviae augustae* L. — Camaragibe, São Lourenço. Leg. O s v a l d o S o a r e s d a S i l v a, 23. 6. 55, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuco, Brasil, Amer. Austr.

ZOBODAT - www.zobodat.at

Zoologisch-Botanische Datenbank/Zoological-Botanical Database

Digitale Literatur/Digital Literature

Zeitschrift/Journal: [Sydowia Beihefte](#)

Jahr/Year: 1956

Band/Volume: [1](#)

Autor(en)/Author(s): Batista A. Chaves

Artikel/Article: [Contribuição ao Estudo dos Ascomicetos Pernambucanos 325-341](#)